

A PRÁTICA DA LEITURA E DA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS

Acadêmica de Pedagogia Andreza de Freitas Mendes

Professora Silandra Badch Rosa

ULBRA Cachoeira do Sul

andrezafreitas Mendes@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de relatar minha vivência pelo Estágio Curricular Anos Iniciais e ou EJA, realizado no primeiro semestre de 2017, no qual foi desenvolvido o projeto “Despertando para a magia da leitura e escrita”, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Carvalho Portella, em uma turma de 1º ano, situado na cidade de Cachoeira do Sul. Esse projeto visou trabalhar de forma lúdica a leitura e escrita para motivar o gosto pelas mesmas, pois nessa fase a ludicidade, os jogos e as brincadeiras com a leitura e escrita são essenciais para o aprendizado e se tornam educativas no momento que o professor as adequa aos objetivos pedagógicos, contribuindo assim para atingir conhecimento significativo para criança. A leitura e a escrita são fatores de extrema importância na vida das pessoas, portando é necessário que desde cedo os alunos das séries iniciais despertem para essa magia de ler e escrever resgatando o valor da leitura como ato de prazer. Permitindo assim, ampliar seus horizontes, aprimorando a linguagem, desenvolvendo senso crítico e reflexivo, do mesmo modo que desenvolvimento em todas as dimensões. É de extrema importância motivar os educandos para desenvolver a leitura e escrita nas series iniciais, já que nessa fase as crianças estão em pleno desenvolvimento e ampliando seu vocabulário. A ludicidade é indispensável na sala de aula, pois beneficia a aproximação das vivências do educando com a realidade educacional e favorece muito a cognição através dessa relação que o indivíduo faz das brincadeiras e a realidade tornando-se mais fácil o aprendizado.

Palavras-chave: Leitura - Escrita – Ludicidade

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular dos Anos Iniciais e/ou Educação de Jovens e Adultos, faz parte da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia e é essencial para a formação acadêmica, proporcionando aos acadêmicos momentos de inúmeras aprendizagens. O estágio possibilita para o acadêmico vivenciar a realidade da sala de aula, o dia a dia do ambiente de ensino, é através desta experiência que o acadêmico em Pedagogia tem a oportunidade de analisar a rotina escolar, para assim identificar qual área identifica-se mais.

De acordo com Costa apud Rau (2014, p. 30) “a palavra lúdico vem do latim ludus e significa brincar. Nesse brincar estão incluídos os jogos, brinquedos e brincadeiras e a palavra é relativa também a conduta daquele que joga, que brinca e se diverte”. Por sua vez, o lúdico possibilita a aprendizagem do indivíduo e seu pleno desenvolvimento, já que através das brincadeiras é possível que as crianças organizem suas ações, emoções e socializações. Conseqüentemente, tornando-se mais criativos e responsáveis.

O Estágio Curricular dos Anos Iniciais e/ou Educação de Jovens e Adultos foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Carvalho Portella, em uma turma de 1º ano, sendo 20 horas de observação e 60 horas de docência, o tema escolhido para trabalhar com essa turma foi “Despertando para a magia da leitura e escrita”, no período de 22 de maio de 2017 a 09 de junho de 2017, tendo como titular da turma a professora Angelita Coelho.

Os objetivos fundamentais deste projeto consistem em perceber a importância da leitura e da escrita na sociedade. A avaliação foi realizada através de observações diárias, durante o desenvolvimento das atividades, com foco para participação das atividades, convivência entre colegas e expressão oral. Contribuindo assim, para construção do senso crítico e reflexivo dos educandos.

O estágio é um momento que possibilita uma reflexão entre a realidade de um ambiente escolar e a teoria, no qual pode-se articular a teoria e a prática, já que devem sempre estar articuladas entre si, para que resulte em um trabalho satisfatório, alcançando assim as metas e objetivos desejados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho tem como principal enfoque o tema “Despertando para a magia da leitura e escrita”, que tem por finalidade motivar e desenvolver a escrita e leitura de forma lúdica, pois, os jogos e as brincadeira com a leitura e escrita se tornam educativas no momento que o professor as adequa aos objetivos pedagógicos, ou seja, o uso dos jogos e brincadeiras

são essenciais para o professor desenvolver metodologias que contribuam para o aprendizado dos educandos.

As práticas educativas devem ser unidas à ludicidade, já que o lúdico é indispensável na sala de aula, pois favorece a aproximação das vivências do educando com a realidade educacional e favorece muito a cognição, através das relações que o indivíduo faz. A ludicidade também é responsável por ajudar o professor na avaliação, pois é possível avaliar o aluno de modo mais completo, através da observação nas áreas cognitiva, afetiva, psicomotora e social.

De acordo com Castanheira, Maciel e Martins (2008, pag.14)

Em 1990, a Conferência Mundial sobre Educação para todos, a alfabetização passa a ser “entendida como instrumento eficaz para a aprendizagem, para o acesso e para a elaboração da informação, para criação de novos conhecimentos e para a participação na própria cultura e na cultura mundial nascente.

Partindo do princípio de que o conhecimento se cria na interação social com outros seres humanos, em espaço e tempo determinado, deve-se estimular na escola que é um espaço social a apropriação de relações saudáveis. As atividades metodológicas devem beneficiar o desenvolvimento do educando de forma significativa, e que contribua para o desenvolvimento da autonomia, não somente dentro como fora da escola e que esses ensinamentos sirvam para a vida, visando formar cidadão críticos, atuantes na sociedade.

É essencial que os alunos reconheçam a importância da leitura e da escrita nas relações sociais, e para isso é necessário trabalhar com eles de forma lúdica e significativa, para que possam construir hábitos de leitura e sintam-se motivados. Conforme Castanheira, Maciel e Martins (2008, pag.16) “O ato de ensinar a ler e escrever, mais do que possibilitar o simples domínio de uma tecnologia, cria condições para a inserção do sujeito em práticas sociais de consumo e produção de conhecimento e em diferentes instancias sociais e políticas”.

A preocupação em aprofundar estudos sobre metodologias adequadas para alfabetização, tem como ênfase chamar à atenção dos educadores para refletirem sobre o lúdico e seus benefícios no ensino e aprendizagem e desenvolvimento do educando, principalmente na infância. Há décadas que muitos estudiosos no Brasil vêm assinalando para a importância do jogo como um ótimo instrumento pedagógico e de grande valor social, pois é responsável por multiplicar as possibilidades educacionais e auxiliar a assimilação pelo educando dos conhecimentos necessários à escola.

METODOLOGIA

Foram desenvolvidas uma série de atividades, tais como: dinâmicas; brincadeiras recreativas; trabalhos manuais com diversos materiais, técnicas artísticas, poemas, construção de livrinho e maquete, músicas, vídeos e histórias, entre outras. As quais visaram despertar para a magia de ler e escrever, resgatando o valor da leitura como ato de prazer, articulando teoria e prática. Foram utilizados muitos jogos lúdicos para desenvolver a escrita e leitura, já que os jogos são benéficos para a socialização das crianças, abordando a interação entre alunos/alunos e alunos/professora.

RESULTADOS

Ao final da prática do Estágio Curricular Anos Iniciais e ou EJA constatou-se que o projeto teve resultados relevantes, já que os alunos desenvolveram todas as atividades propostas com entusiasmo e interesse. Realizou-se um planejamento com atividades diversificadas, evitando a rotina de utilização de folhas prontas e impressas. Através da metodologia utilizada foram alcançados os objetivos propostos, pois os alunos se empenharam para desenvolver as atividades. As atividades práticas são muito importantes para que os alunos desenvolvam várias aprendizagens, tornando-se significativas para os mesmos. Essa experiência foi valiosa e muito positiva, já que contei com uma turma muito criativa e resultados significativos no projeto desenvolvido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realização do Estágio Curricular Anos Iniciais e/ou EJA constatei a relevância do mesmo para a formação, já que através da prática o acadêmico une teoria e prática e constrói sua identidade profissional. Essa experiência foi valiosa e muito positiva, contei com uma turma muito afetiva e um ótima professora. Apesar de tratar-se de uma turma heterogênea, contando com alunos em fases e níveis de desenvolvimento desiguais, durante a prática os alunos desenvolveram todas as atividades propostas, demonstrando muito entusiasmo e criatividade. Acredito que os objetivos propostos foram alcançados, já que o desenvolvimento e interesse da turma pelas atividades foi perceptível, evoluindo os níveis de desenvolvimento para a construção do pensamento em relação à linguagem escrita.

REFERÊNCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Ed. Scipione, 1998.

CASTANHEIRA, Maria Lucia; MACIEL, Francisca Isabel Pereira Maciel; Martins, Raquel Marcia. **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte. Editora Autentica: Ceale, 2008. Disponível em <http://ulbra.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582178843/pages/16>

CORDEIRO, Luciana Peixoto. **Planejamento da Ação Pedagógica In Didática: Organização do Trabalho Pedagógico**. ULBRA, 2013.

RAU, Maria Cristina Tróis Dorneles. **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica** (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2012.